UNIVERSIDADE ABERTA

**E-FÓLIO A**

Nome: António José Estêvão Cabrita
Número: 1002404
Turma: 01

Licenciatura em Ciências de Informação e Documentação

**DESENVOLVIMENTO DE COLECÇÕES**

Docente: Dra. Ana Isabel Vasconcelos

Novembro 2011

1. Uma das últimas obras lidas, que se enquadra no género biográfico, foi:

MÓNICA, Maria Filomena - *Vidas: Biografias, perfis e encontros*. Lisboa : Alêtheia, 2010. ISBN 978-989-622-250-5

A biblioteca foi criada como um local centralizador de informação, onde fosse possível encontrar a informação pretendida, utilizá-la e transformá-la em conhecimento, ou seja, um local onde as pessoas pudessem adquirir esse conhecimento, mediando assim essa relação entre utilizadores e conhecimento. Continua, nos dias de hoje, a perdurar esse objectivo.

O fundo de uma biblioteca, distribuído por vários suportes, é sujeito a operações de tratamento documental. Estas operações, normalmente suportadas por sistemas de informação, que variam conforme a dimensão do acervo, têm por objectivo facilitar aos utilizadores o acesso aos documentos, sejam estes locais, remotos, físicos ou virtuais, da forma mais eficiente. As bibliotecas dividem-se em várias toponímias e as suas colecções, exceptuando as bibliotecas nacionais, são perspectivadas de acordo com os seus utilizadores e com a comunidade onde se inserem, disponibilizando a informação que estes procuram, ou possam vir a procurar, de acordo com o seu nível de escolaridade, escalão etário, características sociais e culturais. A sua localização, espaço arquitectónico e serviços prestados, cada vez mais sofisticados, são projectados e planeados para satisfazer a diversidade, e simultaneamente a especificidade, dos seus utilizadores.

As pessoas são o objectivo das bibliotecas, tal como é proposto pelo Manifesto da UNESCO sobre as Bibliotecas Públicas e da Carta dos Direitos Universais do Homem. Sendo esta a sua razão de ser, e a sua colecção, nos mais variados suportes, imprescindível para a sua função de mediação, deve estar vocacionada para os utilizadores e em dar resposta às suas necessidades de informação e de formação.

Numa biblioteca pública avaliar uma subclasse de um tema serve para aferir se os recursos tangíveis, ou materiais, que a compõem são adequados para responder eficazmente às necessidades de informação dos utilizadores.

Com a nomeação do coordenador da avaliação definem-se as etapas e métodos a cumprir. São duas as etapas. O conhecimento dos utilizadores e das suas necessidades informativas e dos recursos que compõem a subclasse. Dos utilizadores pretende-se conhecer escalões etários, nível de formação, meio social e cultural onde se inserem, a informação que procuram ou que podem vir a procurar. Estes dados podem ser obtidos através de questionários directos ou por consulta às fichas de inscrição. Dos recursos importa saber o seu número, a sua proporção relativa à sua classe, a distribuição pelos vários suportes, a pertinência quanto à qualidade e actualidade. Os métodos de avaliação são de ordem quantitativa e qualitativa. Pela contagem dos exemplares obtém-se o seu número e distribuição por suporte. Aos segundos, a análise obrigará à consulta de catálogos, normalmente de editoras, para comparação de anos de edição e determinação da sua actualidade. Porém, a análise qualitativa contém alguma subjectividade. Nesses catálogos, muitas das vezes os índices ou os resumos não espelham correctamente o conteúdo da obra. Simultaneamente pende o conhecimento do técnico sobre a temática em avaliação. Situações que podem condicionar uma correcta avaliação.

É através do conhecimento dos documentos, dos utilizadores, frequentadores ou que venham a sê-lo, que se adaptará uma subclasse de recursos que, de forma mais eficazmente servirão a conveniência dos utilizadores.

**Bibliografia**

ECO, Umberto - *A Biblioteca.* Lisboa : Difel, 1994.

IFLA - *MANIFESTO DA IFLA/UNESCO SOBRE BIBLIOTECAS PÚBLICAS.* 2004. http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm (acedido em 21 de 11 de 2011).

P 418 (1988)

NP 3715 (1989)

NP 4285-3 (2000)

NP 4285-4 (2000)

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Item Notas**  | **Área**  | **Nota**  | **Percentagem**  | **A suas opiniões**  |
| [TrabalhoE-fólio A](http://www.moodle.univ-ab.pt/moodle/mod/assignment/grade.php?id=1459441) | Avaliação electrónica | 4,00 | 100,00 % | Caro António Cabrita: Muitos parabéns pelo excelente trabalho, que revela não só um conhecimento sólido dos conteúdos como uma boa capacidade de os utilizar em novas situações. Foi um gosto ler as suas respostas. Continuação de um óptimo estudo. Ana Isabel Vasconcelos  |